

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

UM NOVO OLHAR AO IDOSO ATRAVÉS DE ATIVIDADES MATEMÁTICAS.

AUTOR PRINCIPAL: Jaqueline Simon.

CO-AUTORES: Brenda Antônio Cristani e Nathiele Braiz Cecchin.

ORIENTADOR: Luiz Henrique Ferraz Pereira.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO:

Com o crescente aumento da população de idosos na cidade de Passo Fundo e também no Brasil, a Universidade de Passo Fundo desde 1991, oferece à população oficinas através do Centro Regional de Estudos e Atividade para Terceira Idade (CREATI). Entre essas está a Oficina Ativando a Memória em Grupos da Terceira Idade do CREATI, que tem como maior propósito oferecer a população com mais de 60 anos, atividades que possam contribuir com sua saúde física e mental. Desse modo, as ações são estudadas, para que estimulem o raciocínio lógico em forma de exercícios, dinâmicas em grupos ou individuais, jogos de quebra-cabeças, atividades de associação, desenho e pintura, entre outros.

DESENVOLVIMENTO:

Tendo como referência o acréscimo de pessoas com idade acima de 60 anos em aumento na população e de acordo com a proposta do CREATI, a oficina em questão acontece semanalmente no espaço do referido Centro, por meio de vivências de grupo, exercícios cognitivos (jogos diversos, dinâmicas de grupo, atividades de associações, cruzadas numéricas, desenho, entre outros). Em tais atividades, o pensamento matemático, caracterizado, entre outras coisas, pela logicidade e organização do pensamento abstrato, norteia a seleção das atividades propostas.

A referida oficina dispõe de um professor orientador e duas bolsistas de extensão, uma remunerada e outra voluntária; ambas bolsistas e também o professor são do curso de Licenciatura em Matemática da UPF; também conta com uma bolsista do ensino médio integrado da instituição, parceira essa de incentivo ao envolvimento

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



de alunos desse nível de ensino com as propostas de extensão da universidade. A oficina tem a duração de uma hora e meia, e possui vaga para vinte e cinco alunos.

Uma das premissas que norteiam as atividades da Oficina é o fato de oportunizar ao idoso a percepção que este é parte da população de pessoas em constante percepção de si mesmo, o que se pressupõe na busca por um melhor viver a fase de envelhecimento, e ao mesmo tempo na busca por agregar qualidade a esta fase da vida, ou seja, o desejo que o idoso acrescente melhores condições à suas atividades diárias, entre elas sua saúde cognitiva.

Assim, as condições para melhoria ou conservação da sua saúde física, mental e mesmo de cunho econômico, podem ser buscada em espaços como o do CREATI. Com tais considerações, propor atividades que tenham nas atividades cognitivas seu foco e na memória seu centro de atenção, é que a oficina “Ativando a Memória em Grupos da Terceira Idade do CREATI”, busca realizar suas propostas de atividades e ações. Seguindo esta mesma ideia, David e Tomaz (2013, p.55), nos dizem,

Uma ação é um processo que está subordinado à ideia de alcançar resultados, ou seja, a uma busca consciente por objetivos. Contudo, as necessidades dos indivíduos que participam de uma atividade coletiva são satisfeitas não pelos resultados intermediários, mas pela cadeia de ações agregadas aos resultados da atividade, destinados a cada participante na base das relações sociais.

Assim a Oficina além dos encontros semanais no CREATI, exige da equipe executora constantes leituras sobre o envelhecimento humano, discussões sobre atividades pertinentes a esta clientela e principalmente avaliar ações desenvolvidas e potenciais, para assim, pensar outras ações. Da mesma forma constantemente são ouvidas demandas dos participantes da Oficina com a intenção de avaliar e dimensionar as atividades propostas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Por consequência das ações desenvolvidas, tendo como referência os relatos dos participantes, percebe-se uma melhora significativa na qualidade de vida dos que frequentam a referida Oficina. Relatam uma percepção de melhora em sua memória notado durante o cotidiano, igualmente, destacam um significativo aprimoramento em suas relações, tanto com familiares ou não, graças às vivências de grupo oportunizadas.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



REFERÊNCIAS:

TOMAZ, V. S.; DAVID, M. M. M. S. *Interdisciplinaridade e aprendizagem da Matemática em sala de aula*. 3ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.